

Índice de Confiança do Empresário da Construção

MAIO 2015

Indicador de Confiança

O ICEC-PR (Índice de Confiança do Empresário da Construção - Paraná) subiu **+7,3 pontos** em maio após quatro meses de queda consecutiva, atingindo a **40,9** pontos, continuando na área de pessimismo pela décima segunda vez consecutiva.

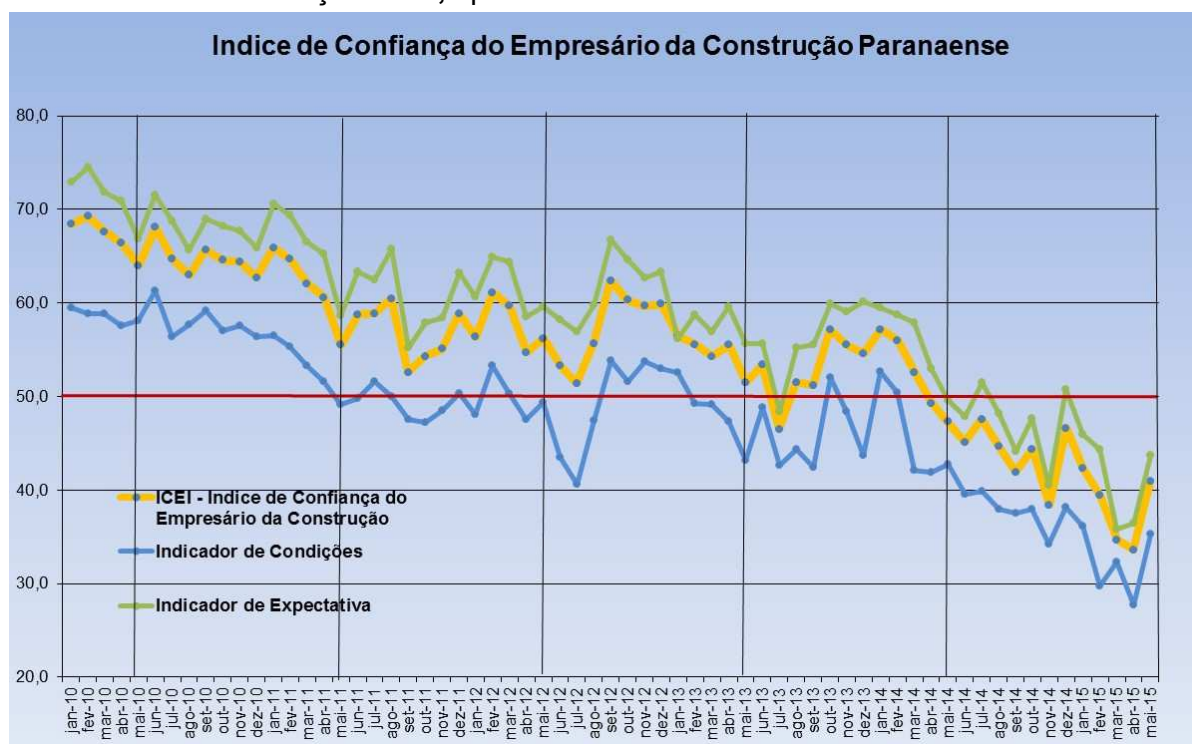
No comportamento histórico deste índice, que começara em 2009, verificou-se crescimento significativo no segundo semestre de 2009, período em que o ICEC-PR subiu de 55,8 pontos (julho) para 72,3 pontos (dezembro), os anos de 2010 e 2011 apresentaram tendência de queda, atingindo no mês de dezembro a 62,7 pontos, ou seja, 9,6 pontos abaixo do registrado no pico de dezembro de 2009, tornando-se o menor índice desde junho de 2009 até então. Em 2012 houve uma ligeira tendência de aumento no terceiro trimestre que não foi sustentada no quarto trimestre. 2013 se caracterizou por declínio no primeiro semestre e melhora no segundo. 2014 foi de continua queda, atingindo o pior nível de confiança em novembro com 38,4.

2015 começou com o pior nível de otimismo de todos os quadrimestres desde 2009, indicando que este ano de 2015 deverá continuar na área de pessimismo. Agora em maio, subiu **+7,3 pontos**, posicionando o índice **-6,4 pontos** abaixo do nível de confiança de maio de 2014.

O Índice de Condições apresentou aumento de **+7,6 pontos** situando-se em **25,3 pontos**, ou seja, na área de pessimismo, ficando **-7,4 pontos** abaixo do registrado em maio de 2014. O Índice de Expectativas subiu **+7,2 pontos**, atingindo **43,7** em maio, também, na área de pessimismo. Quando comparado este maio com maio de 2014, este índice mostra redução de **-5,9 pontos**.

O Índice de Confiança do Empresário da Construção subiu **+7,3 pontos** em relação a abril. O maior impacto positivo adveio da piora do indicador de condições atuais da empresa (aumento de **+8,7 pontos**).

“Os indicadores variam no intervalo de 0 a 100. Valores acima de 50 pontos indicam empresários confiantes, melhores condições ou expectativas positivas”.



Indicador de confiança

INDICADOR DE CONFIANÇA

Indicador de:	Índice			Variação contra o mês anterior			contra igual mês do ano anterior		
	mar/15	abr/15	mai/15	mar/15	abr/15	mai/15	mar/15	abr/15	mai/15
Condições	32,3	27,7	35,3	2,6	-4,6	7,6	-9,8	-14,2	-7,4
Expectativas	35,8	36,5	43,7	-8,6	0,7	7,2	-22,1	-16,5	-5,9
Confiança	34,7	33,6	40,9	-4,7	-1,1	7,3	-17,9	-15,7	-6,4

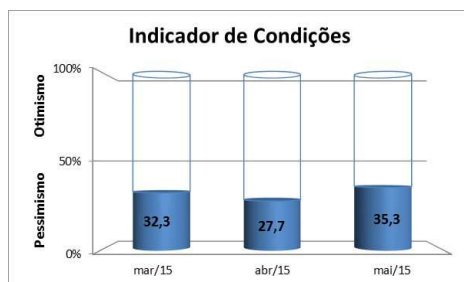
Neste mês de maio, o índice de confiança apresenta aumento no indicador de condições e no de expectativas

O Índice de Confiança do Empresário da Construção - Paraná é composto pelo **índice de Condições Atuais** (peso 1), que atingiu **35,3** pontos em maio (27,7 em abril), e pelo **Índice de Expectativas** (peso 2), que apresentou **43,7** pontos em maio (36,5 em abril).

Indicadores de Condições e de Expectativas (da Economia e da Empresa)

INDICADOR DE CONDIÇÕES ATUAIS

Condições da:	Índice			Variação contra o mês anterior			contra igual mês do ano anterior		
	mar/15	abr/15	mai/15	mar/15	abr/15	mai/15	mar/15	abr/15	mai/15
Economia	17,9	17,7	23,4	-2,5	-0,2	5,7	-18,9	-15,6	-10,5
Empresa	39,6	32,7	41,4	5,1	-6,9	8,7	-4,5	-13,7	-5,7
Condições	32,3	27,7	35,3	2,6	-4,6	7,6	-9,8	-14,2	-7,4



O índice de Condições permanece na área de pessimismo por quatorze meses consecutivos.

O Índice de Condições da **Economia** continua baixo, na área de **pessimismo**, sem tendência de entrar na área de otimismo.

O Índice de Condições da **Empresa** continua na área de pessimismo.

De sua vez, os índices de condições atuais e de expectativas são obtidos pela combinação ponderada do sentimento dos empresários, relativo e respectivamente: (a) quanto às condições presentes da economia como um todo (peso 1) e às condições específicas de sua empresa (peso 2); e (b) quanto às expectativas de operação da economia no futuro próximo, assim entendidas em um horizonte de 6 meses (peso 1) e às expectativas de performance de sua própria empresa (peso 2).

O **índice de Condições Atuais (35,3)** é composto pelo índice de Condições da Economia (**23,4**) e pelo índice de Condições da Empresa (**41,4**); o primeiro apresentou, em maio, aumento de **+5,7** pontos (indicando ainda desconfiança nas condições da economia) e o segundo, de **+8,7** pontos em relação a abril, evidenciando piora nas condições atuais da empresa. Quando comparado este maio com maio de 2014, verifica-se queda de **-10,5** e de **-5,7** pontos, respectivamente. Desta forma, o índice de Condições Atuais subiu **+7,6** pontos em maio, ficando **-7,4** pontos abaixo de maio de 2014. O Indicador de Condições da Economia que vinha se recuperando lentamente, apresentou forte decréscimo e continuou ficando na área de pessimismo desde maio de 2011. As Condições da Empresa que oscilaram desde o segundo semestre de 2011 entre as áreas de pessimismo e otimismo. Desde início de 2014 permaneceu na área de pessimismo e neste maio apresentou aumento, situando-se em **41,4** pontos.

O **índice de Expectativas (43,7)** é, por sua vez, composto pelo índice de Expectativas da Economia (**28,6**) – que permanece na área de pessimismo por quatorze meses consecutivos - e pelo índice de Expectativas da Empresa (**51,5**) – que retornou à área de otimismo, o primeiro com alta de **+5,8** e o segundo de **+8,1** em relação a abril. Quando comparado com maio de 2014, há redução de **-9,3** e de **-3,9** pontos, respectivamente, evidenciando piora nas expectativas da economia e nas da empresa em relação ao ano de 2014. O Índice de Expectativas teve uma alta em abril **+7,2** pontos e está **-5,9** pontos abaixo do registrado em maio de 2014.



O indicador de expectativas começou a se recuperar no último trimestre, com leve alta em abril e maio, mas ainda indicando incerteza para o futuro.

INDICADOR DE EXPECTATIVAS

Expectativa da:	Índice			Variação contra o mês anterior			contra igual mês do ano anterior		
	mar/15	abr/15	mai/15	mar/15	abr/15	mai/15	mar/15	abr/15	mai/15
Economia	22,0	22,8	28,6	-7,8	0,8	5,8	-24,7	-17,5	-9,3
Empresa	46,3	43,4	51,5	-5,3	-2,9	8,1	-17,3	-16,4	-3,9
Expectativas	35,8	36,5	43,7	-8,6	0,7	7,2	-22,1	-16,5	-5,9

Indicadores conjunturais de abril

Em abril, os indicadores conjunturais de difusão sobre a **situação atual mostram resultados estáveis** em relação a março: o 'Nível de atividade comparada com o mês anterior' passou de 39,5 para **38,5** pontos; o indicador de 'Nível de atividade em relação ao usual' passou de 30,8 para **32,9** pontos e o indicador de 'Número de empregados' passou de 39,9 para **38,6**.

Os indicadores de **atividade futura apresentaram resultados ambíguos**: o 'Nível de atividade para os próximos seis meses' passou de 47,3 para **45,2**; as 'Compras de insumos e matérias-primas' de 47,2 para **43,4** pontos; os 'Novos empreendimentos e serviços' de 42,3 para **42,8**, e a 'Perspectiva para os próximos seis meses quanto ao número de empregos' de 43,1 para **45,0** (leve queda), todas as comparações entre março e abril.

Os indicadores conjunturais de difusão sobre a situação atual apresentaram resultados estáveis, todos eles na área de pessimismo.

Os indicadores de atividade futura apresentaram resultados ambíguos em relação a março, todos, também, na área de pessimismo.

Indicadores de Difusão da Construção	abr/14	mai/14	jun/14	jul/14	ago/14	set/14	out/14	nov/14	dez/14	jan/15	fev/15	mar/15	abr/15
Nível de atividade comparada ao mês anterior	46,1	47,1	45,6	45,9	45,8	41,8	38,9	45,0	43,5	32,7	38,7	39,5	38,5
Nível de atividade em relação ao usual	46,1	43,8	42,1	43,3	38,4	38,0	34,6	41,9	39,4	34,7	36,8	30,8	32,9
Número de empregados	46,1	49,3	48,3	42,8	42,4	40,2	38,4	45,2	39,7	42,8	40,4	39,9	38,6
Margem de lucro operacional			45,0			38,4			43,3			37,4	
Situação financeira			45,7			56,0			48,2			41,6	
Acesso ao crédito			40,1			44,0			40,1			35,3	
Nível de atividade p/os próximos seis meses	50,0	52,7	46,4	47,6	51,6	44,4	43,1	51,3	46,6	41,8	40,8	47,3	45,2
Compras de insumos e matérias-primas	49,7	53,0	46,5	45,6	48,0	43,2	43,5	51,8	49,4	43,9	41,4	47,2	43,4
Novos empreendimentos e serviços	59,9	48,8	48,5	44,7	53,0	45,6	41,7	50,5	49,0	45,1	39,2	42,3	42,8
Perspectiva para os próximos seis meses quanto ao número de empregados	55,4	50,3	47,5	45,9	48,6	45,7	43,3	50,6	48,5	46,1	44,4	43,1	45,0

Publicação da Federação das Indústrias do Estado do Paraná - FIEP - Departamento Econômico - DEC.

Equipe Técnica: Maurílio Leopoldo Schmitt, Roberto Peredo Zürcher, Daniel Maurício Fedato, Claudineide Alves Ferreira, Regina das Graças Goulart Czelusniak e Odival Lúcio Antunes. Colaboração: Comunicação do Sistema FIEP. Jornalista Responsável: Elvira Fantin DRT 2152.

Federação das Indústrias do Estado do Paraná - FIEP - Av. Cândido de Abreu, 200 - 7.º Andar - Curitiba - PR - CEP 80530-902

Nota: Permitida a reprodução parcial ou total desde que citada a fonte.